



ORIENTE

Cumpre o teu dever,
aconteça que acontecer
COD.: MAÇ.:

-- Organ Maçonico --

LEM.: MAÇ.:

ANNO I
(2.a PHASE)

Florianopolis, 19 de Setembro de 1915

N. 48

Expediente

PUBLICAÇÃO SEMANAL
ASSIGNATURAS
CAPITAL

SEMESTRE — — 3\$000
ANNO — — — 5\$000

INTERIOR

SEMESTRE — — 4\$000
ANNO — — — 7\$000

A redacção não se responsabilisa pelas idéas emittidas por seus collaboradores.

Pedimos aos nossos collaboradores o obsequio de, além do pseudonymo, assignarem os autographos para uso da Redacção.

Pela Maçonaria

Os adversarios mais intransigentes da nossa Sublime Ordem, vendo desmoronadas as suas affirmativas de que a Maçonaria era inimiga das Instituições e da Igreja, mudaram de tactica e dizem, agora, que combatem-n'a por ser uma sociedade secreta.

A Maçonaria, instituição que vem atsavessando os seculos sempre forte e impolluta, sendo, como é, Universal tinha necessidade de ser secreta,—porque sendo os seus associados obrigados a prestarem auxilios mutuos,—precisam evitar possiveis explorações.

Assim a Maçonaria instituiu signaes, palavras e toques,—que são os unicos segredos que possui,—para que os maçons se podessem reconhecer em qual quer parte do mundo embora a differença de linguas.

Tambem o que a Maçonaria faz em segredo são as obras de caridade.

Os jornaes não noticiam o bem que a Maçonaria espalha por toda a parte.

No mais a Maçonaria não tem segredos. A sua Constituição e o seu Regulamento e-

xistem nas livrarias para serem vendidos.

Os seus fins são por todos conhecidos e ninguem ignora que a Maçonaria trabalha com afineco pelo bem da humanidade.

Mas embora fossem todos os seus actos secretos o que haveria nisso de mal?

Não é um grande segredo a desvendar-se o mysterio da S. S. Trindade?

O mar ora bravo como um leão na floresta a dar urros, ora manso qual riso de innocente criancinha não é tambem um grande mysterio?

A natureza toda com o ribombar dos seus trovões ou com as suas noites emluaradas não é um grande segredo a desafiarem os homens que o desvendem?

Então, porque essa guerra surda à Maçonaria por ser secreta?

Vamos, senhores adversarios da Maçonaria, confessem que estão em erro, e que a nossa Instituição merece os applausos de todos pelo modo com que tem sabido agir, defendendo sem cessar as causas mais justas do povo que ella procura elevar, mostrando aos potentados que elle deve ser olhado com carinho.

Mãos

*O' Mãos eburneas, Mãos de claros veios,
Exquisitas tulipas delicadas,
Languidas Mãos, subtis e abandonadas,
Finas e brancas, no esplendor dos seios.*

*Mãos ethereas, diaphanas, de enleios,
De effluvios e desgraças perfumadas;
Reliquias immortaes de eras sagradas
De antigos templos cheios.*

*Mãos onde vagam todos os segredos,
Onde dos ciúmes tenebrosos, tredos
Circula o sangue apaixonado e forte.*

*Mãos que eu amei, no féretro medonho
Frias, já murchas, na fluidez do Sonho,
Nos mysterios symbolicos da Morte!*

CRUZ E SOUZA.

Embora a Maçonaria não faça caso dos anathemas que lhe são jogados, emboraria dos epithetos que lhe são atirados por não attingiram-n'a, ella ainda ha de ver esses anathemas e esses epithetos transformados em outras tantas bençãos a coroar a sua obra de liberdade, de igualdade e de fraternidade e os seus adversarios de hoje arrependidos do mal que, sem resultado, lhe procuram fazer se tornarem amanhã os seus mais decididos defensores.

O futuro ha de isso nos mostrar para gloria da Instituição que é a alavanca poderosa sobre a qual se assenta a defeza dos opprimidos.

PELA MORAL

Parece uma medida sem importancia essa a que a «Federação» de Porto Alegre resolveu seguir e dar exemplo aos demais collegas, de não publicar mais noticias sobre suicidios.

A leitura constante dos maus exemplos, maximé nas classes menos cultas, e das quaes o espirito e força de vontade não estão preparados para affrontarem ás difficuldades da vida, que dia a dia, de momento a momento, vae cada vez peor, cala-

facilmente muito mais que os bons exemplos e os conselhos e medidas a amenisar as agruras do lar e da familia.

Outra, não menos necessaria, não menos moral, devia ser tomada em consideração: o que diz respeito aos assassinatos, em alguns dos quaes são endeoados os sicarios, de maus costumes e de corações perversos, verdadeiros algozes cujas victimas, que são verdadeiras almas devotadas ao bem e cheias de ardor pela causa do interesse geral, são apontadas ao publico, senão com o desprezo e silencio de suas virtudes, pelo menos para fazer crescer ainda mais o odio da massa inconsciente, que se deixa levar por maus conselhos ou burilados artigos incendiarios á memoria daquelle que, cahindo victima de sua acção energica ou do seu saber masculino, está em plano superior á aquelles que se julgam prejudicados, e que não passam de invejosos por não poderem voar á mesma altura.

A mão que se mata ou a mão que rouba a vida de seu semelhante, tem o mesmo crime e portanto, deve ter a mesma pena.

Nem todos podem avaliar a harmonia e belleza da vida, e, se assim fosse, hoje não teriamos tantos crimes e tantos criminosos, muito mais dignos de nossa compaixão que do nosso amor.

O suicidio e o assassinato, são dois crimes contrarios á Moral e, todas as Religiões, todas as Doutrinas, todas as Philosophias —principalmente aquellas que nos ensina amar a Deus, como Misericordioso, Infinito e Bom, que nos ampara e que nos perdoa,—condemnam esses actos contrarios a sua Vontade, ao seu infinito Amor.

E' digna, pois, de louvores a attitude dos nossos collegas da «Federação» e, solidarios com suas ideias na resolução acima, appellamos para todos os collegas da Imprensa Brasileira, de seguirmos o exemplo da distincta collega e conseguirmos não publicar alguma noticia que diga respeito de assassinos e assassinatos.

Solução a crise !!! uma inscrição na Mutua Predial Paulista—

A INTERNACIONAL

Liberdade e

Possibilidade

Não ha liberdade peor do que aquella que se confunde com a "possibilidade," ou o "poder," de se fazer o que se quer.

Semelhante noção que o modernismo copiou dos tempos de Moysés aos dos Cezares da antiga Roma, traz como consequencia fatal a irresponsabilidade dos actos do individuo que os pratica e onde se vê como que uma certa semelhança com o bruto que fere e mata e dorme na sua inconsciencia bestial.

Os mendigos da nobreza do character, os typos que se amoldão a todos os feitios que se lhes impõe, representão na collectividade humana uma grande somma de elementos prejudiciaes que devem ser combatidos para segurança e moralidade do meio onde exercem a sua exploração.

E são esses individuos, almas perdidas no tremendo dos improbos interesses, que infelizmente tem mais saliencia entre o povo que julga com serenidade.

Não se pense que o povo é a besta docil e cega que não comprehende por que é que existe. Esse povo é o mesmo de todos os tempos e que tem na historia as provas do seu valor poderoso.

Mas nós aqui não pregamos revoltas e muito menos revoluções, por que amantes da ordem e do progresso que não sacrificamos, sentimos nos com o direito tambem de censura ou de applausos a tudo que se relaciona com a sociedade.

Quando a liberdade que estamos analysando for comprehendida do modo porque deve ser; quando ella tiver a responsabilidade dos actos que forem commettidos, então a dignidade do homem se manifestara com traços de brilhantes feitos e a sociedade estara posta em segurança, visto que a moral se accentua com os esplendores de uma aurora de risos e felicidades.

Bem sabemos que o homem creatura de natureza contingente, não pode ter a perfeição em todas as manifestações de sua actividade, quando é certo que elle não se conhece de um modo infinito.

Assim pensando, os seus desejos tem forçosamente limites, o mundo não é propriedade sua e a liberdade não é a força, nem a violencia, nem a injustiça, nem a perseguição, por que com a "possibilidade," ou o "poder," que se tem fazer aquillo que é contrario ao bem não se segue por semelhante comprehensão que a liberdade deixe de ser a faculdade de obrar conforme a razão e a justiça.

E ai da humanidade, se tal "poder infeliz," não encontrasse a repulsa dos bons corações, onde as ambições injustificaveis não occupão lugar.

Estudar a humanidade no que ella tem de bondade e de maldade é, por certo, um trabalho psychologico de grande folego e o pobre autor destas linhas não pode desenvolver esse trabalho porque não tem a intellectualidade necessaria para estudar os phenomenos da substancia que pensa, que quer e que compara.

E' certo que a liberdade não deixa de ser um dote da substancia o "eu," e justamente por isso é que devemos prestar-lhe todo o cuidado na sua manifestação, afim de não incorreremos na confusão tristissima em que o modernismo, mais por vaidade do que por ignorancia, desvirtuou a sua essencia.

Se o homem tivesse a liberdade de fazer tudo em que parece ser livre, por certo que com semelhante maneira de comprehendel-a, elle em vez de elevar-se na sociedade seria um ente perigoso e irresponsavel, capaz de todas as infamias e injustiças que possam existir.

Nós vemos que pelo bom

Pão

*Uma syllaba só tu tens, e no entretanto,
Em ti resumes tudo o que se diz á vida.
Acalmas sempre a dor, e estancas todo o pranto,
D'uma alma sem consolo em magoa compungida.*

*Do orphão soffredor tristonho e sem guarida,
E's seio divinal, és sol festivo, és canto.
Se alguém sentido chora a dor de insana lida,
E's muito mais que o sol, és confortavel manto.*

*E's bello, meigo e santo, és divinal gigante.
E tudo o que de puro existe á luz do mundo,
Não é igual a ti, não é; ó pão amante.*

*Tres letras tão somente, eis os encantos teus.
E's cura para o mal, és divinal profundo,
E's vida, és ideal, és lar, és sol, és Deus.*

TRAJANO MARGARIDA.

senso ninguem sera' capaz de dizer que tem de liberdade de assassinar, de roubar, de violar, de perseguir ou de calumniar, mas que tudo isso é simplesmente possivel porque o poder de fazer o mal constitue o vicio ou o crime que realmente diminue a liberdade, como o demonstra a propria experiencia.

Não se pode, pois, exercer a liberdade legitima, aquella que não se confunde com a "possibilidade," quando se for de encontro a' razão e a' justiça.

A faculdade de ir para o lado do mal, não esta' na sua essencia, mas na imperfeição do sujeito que possui o dote de que tratamos e servir-se o homem do raciocinio para enfraquecer a lei, deturpar a verdade, esmagar a pura liberdade e applaudir a ruina dos costumes, é substituir o abuso ao uso, é semear o mal para colher o fructo amargo de todas as desgraças.

Eis, nestas poucas linhas, como comprehendemos a liberdade tão differente da que é apregoada e praticada com o seu cortejo de iniquidades.

L. A.

Da benemerita Associação Irmão Joaquim, que tantos e tão reaes serviços vem prestando á indigencia, recebemos um prospecto contendo o officio que dirigio ao exmo. sr. dr. Governador solicitando augmento de subvenção e de diversas opiniões externadas em favor do Asylo.

Somos gratos a essa gentileza.

Pela Patria

O tempo que sempre transforma tudo; foge imperceptivel mostra, rasgando o espesso véo da duvida, da illusão, o que ha de bom e de máo, que é justo e injusto, esse mesmo tempo que em o meu artigo anterior disse apreciar o seu vôo cèlere, me evidenciou quanto illudido andava em tratando da inacção dos jovens desta terra tão fertil, tão abundante em riquezas e tão infeliz tantas vezes nos seus destinos.

Sentido por ter muitas vezes me exasperado contra a mocidade dessa terra e contra a sua pouca importancia aos alevantados interesses do Paiz, venho não me penitenciar, não, porem fazer justiça, visto que, somente hoje conheço a "causa primus" de tal inacção e de tal desleixo.

Para cumprir o meu "desideratum," qual é de vos mostrar o caminho que deveis seguir, se desejais ser fortes e ter uma patria engrandecida e segura em uma paz duradoura; tenho alguma perseverança para proseguir nessa jornada da propaganda pela "Defeza Nacional."

E' verdadeiramente sentido que trago á publicidade um gesto de repulsa que longe está de nobilitar e honrar, maxime em se tratando de uma instituição utilissima como as sociedades de Tiro Brasileiro.

Parece absurdo crer que o nosso digno chefe o dr. Governador do Estado haja se negado auxiliar com a menor quantia a sociedade de Tiro Brasileiro n. 40.

E' impossivel crer em tal modo de ver os misteres de sua terra e da sua Patria um filho que enfeixa em as suas mãos os destinos de uma das partes integrantes.

E' incrível que uma autoridade administrativa, um militar não dê mão forte aos civis que desejam se apparelhar para efficiente defeza do seu Paiz do qual se alistara em defeza!

E' impossivel crer, porem infelizmente é uma verdade e triste verdade o que vou narrar a vós que me estaes ouvindo pela voz da imprensa:

A Directoria da Sociedade de Tiro Brasileiro n. 40 ha pouco tempo fôra a Palacio fallar com o dr. Governador sobre as condições financeiras do Tiro e ao mesmo tempo solicitar o auxilio ja anteriormnte votado em lei e sancionado pelo seu digno antecessor sr. Coronel Vidal Ramos, o referido auxilio é de 1:000\$000 por anno, porem como o actual dr. Governador expoz a critica situação financeira do Estado, a mesma directoria pediu o auxilio de 50\$, visto sua exposição, qual era feita, porem, esse foi prometido e... até agora não recebido.

Triste desdita para uma mocidade ardorosa e que deseja

trabalhar e não ha quem a auxilie!

Emquanto que o Estado do Paraná auxilia por effeito de lei com cerca de 5:000\$000 o nosso deixa cahir em desanimo, na inacção aquelles que ja lhe prestaram serviços relevantes e qui-gá ainda prestarão.

Só na ilha dos casos raros è que vê esse gesto, que longe está de nos nobilitar e nos honrar, em o momento tão opportuno, como o presente para resolver o problema magno da efficiente Defeza Nacional.

SESOSTRIS

Caso grave

Estamos informados de que o caso de estupro que tratamos em o nosso ultimo numero se não teve andamento não foi por descuido da Policia pois, a autoridade competente logo que terminou as diligencias necessarias remetteu os autos para o sr. dr. Promotor Publico.

Não sabemos se o illustrado moço que representa a Justiça Publica ja offereceu denuncia do autor de tão barbaro crime, mas estamos certos que tão monstruoso attentado não ficará impune, pois se tal acontecesse era o caso de se fazer justiça pelas proprias mãos.

Vamos syndicar em que pé está esse caso para trazermos ao conhecimento do publico.

Aeto louvavel

Aeto digno de ser imitado foi o procedido pelo nosso illustre conterraneo sr. capitão de fragata Dorval Melchhiades de Souza, digno deputado estadual, que não quiz receber a importancia do seu subsidio visto não ter comparecido aos trabalhos do Congresso.

Achamos louvavel o procedimento desse distincto coestadano porque ha deputados que não comparecem as sessões durante toda a legislatura e recebem sem o menor acanhamento o subsidio e até mesmo a ajuda de custo.

Que o aeto do sr. capitão de fragata Dorval Melchhiades sirva de licção aos seus collegas, são os nossos votos.

A felicidade consiste somente em beber a cerveja

ATLANTICA

Buena dicha

Mal surge o dia, para os montes sigo a consultar agrestes malmequeres, que se os segredos sabem das mulheres, podem dizer-me se és cruel commigo.

E ancioso por saber se tu me queres,
—mal-me-quer, bem-me-quer—baixinho digo;
mas os desfolho em vão, que não consigo um só dos que se chamam bemmequeres.

Malmequeres são todos. Entretanto, quando os teus olhos fito, cariciosos, torna se em risos o que fora pranto,

em mar de rosas o que fora escolhos!
Dize-me tu quaes são os mentirosos:
—Os malmequeres ou teus lindos olhos?

MARCELLO GAMA

ODIO SAGRADO

Maldito seja o amor, impassivel e frio,
amor de neve, amor de gelo, amor polar,
amor que vi nascer como as ondas de um rio
que montanhas transpõe, antes de entrar no mar.

Sobre elle o tempo corra, apressado e sombrio,
sobre elle possa um dia a maldição pairar!
E ao proprio Esquecimento en a sorte confio
desse amor infeliz que procuro olvidar.

Juramentos sem fim, protestos repetidos,
abafadas paixões, enlevo, ciume, ardente
desejar, zelo, affecto, inconstancias de amor:

enfim, tudo que exprime anceios mal contidos
d'alma, que eu chegue a ver acabar, de repente,
Sob o peso brutal de meu justo rancor.

ANNIBAL AMORIM

"O E'CO"

Domingo appareceu nesta capital um novo jornal de formato "mignon", intitulado "O E'CO", que se proprõe a fazer critica sem offensa.

Ao novo colleginha desejamos farta messe de felicidades.

FOLHA DO COMMERCIO

Sob a direcção do nosso presado confrade sr. capitão Godofredo Oliveira reaparecerá amanhã, completamente reformada, a nossa apreciada collega "Folha do Comercio".

Jornal de nome feito a que o saudoso jornalista conterraneo Martinho Callado emprestou o brilho da sua fulgurante intelligencia, facil é reconquistara estima de que com justiça gosava.

VARIAS

Em sessão economica reunem-se amanhã, ás 19 horas, em seu Templo, á rua João Pinto n. 10, os obreiros da loja maçonica Ordem e Trabalho.

Terça-feira reunem-se em seu Templo, á rua 28 de Setembro, em sessão economica, ás 19 horas, os obreiros da loja maçonica Regeneração Catnarinense.

De Pernambuco onde fora tratar de sua saude e em visita a sua exma. familia regressou ha dias o nosso dedicado ir. sr. 1. tenente Mariano Francisco da Paz, á quem apresentamos os nossos sinceros votos de boas vindas.

Festejou ha dias o seu anniversario natalicio o nosso presado ir. sr. Domingos Garcia fiscal interino dos impostos de consumo, aquem apresentamos as nossas felicitações.

O nosso distincto collega "O Estado", passou a circular novamente pela manhã.

O sympathico Club 14 de Julho abri'a hoje os seus salões para uma soirée que prometie estar bastante animada.

Para a região serrana seguem, por estes dias, os nossos presados ir. sr. tenentes srs. Mariano Francisco da Paz e Quirino Pereira Bento.

Boa viagem lhes desejamos.

O sr. professor Gustavo Dias de Assumpção, digno director do Grupo Escolar "Lauro Muller", nos veio agradecer a noticia que demos sobre o festival realisado em a noite de 6 do corrente no theatro Alvaro de Carvalho.

Domingo realisou-se a inauguração da caverna da S. C. "Tenentes do Diabo", tendo sido apresentado uma bellissima apothese aos jornaes desta capital.

Desejamos aos "Tenentes", farta messe de prosperidades.

Da digna Associação União dos Proprietarios, recebemos e agradecemos a circular abaixo:

"Associação União dos Proprietarios de Florianopolis.—Florianopolis, 18 de Setembro de 1915. Illmo. Sr. Redactor do «Oriente». De ordem da Directoria communico-vos que em sessão de Assembléa Geral, realisada no dia 15 do corrente foram aclamados para prehencherem os lugares vagos desta Associação os srs. coronel Francisco Barreiros, Presidente; João Barbato, vice-presidente; José Quintino Cardoso, 1. secretario; Joaquim Martins Baptista, thesoureiro. Deixou de assumir a Presidencia o sr. Presidente por se achar fora do Estado, assumindo o sr. vice-presidente.—Cordeaes saudações. José Quintino Cardoso, 1. secretario».

**Prefiram as bebidas de
Carreirão & Filhos**

Por serem as melhores

CERVEJA ATLANTICA

VENDE-SE EM TODOS OS CAFE'S E
— CASAS DE BEBIDAS —

Pilsen a 1\$000, Kosmos e
Culmbach a 800 rs.

Cerveja tão excellente e ao alcance de todos,
deve ser preferida a qualquer outra.

Secção de Caramellos

DA
Panificação João Moritz

— RUA TIRADENTES N. 43 —

Encontra-se nesta casa grande e variado sortimento de
CAMELLOS

OS MELHORES CIGARROS SÃO.

Electricos, HAVANA antigo marca Leão, A B C
— Submarinos e SERRANOS —

todos PREMIADOS, da afamada fabrica A CATHARINENSE
fabricados com fumo escolhido, Papel ambreado—Palha de 1a.
Uma visita a Fabrica para ver os PREMIOS.

Rua João Pinto n. 19

Diogo Lopes Torres

CERVEJA RADIUM

EM GARRAFAS E MEIAS GARRAFAS

Fabrica em São Miguel

José Augusto de Faria

Em todas as casas de bebidas

Salão Gambrinus

Neste estabelecimento, exclusivamente Familiar encontram os senhores freguezes, todas as qualidades de bebidas finas, quer nacionaes, quer estrangeiras e conservas das mais conhecidas fabricas do Paiz e do Extranjeiro.

RUA TRAJANO N. 13 Telephone n. 188

Salão Sepitiba

Conforto e asseio. Especialista nos cortes de
cabello americano, para meninas e senhoritas

RUA TIRADENTES E SALDANHA MARINHO

VERMIL? E' o rei dos Vermifugos.

Casa Miguel Schneider

Moveis em prestações mensaes na Casa
DE

MIGUEL SCHNEIDER

A' RUA TRAJANO N. 10

Florianopolis

Nova Officina de Marmorista

— DE —

MANOEL GOMES

Nesta casa executa-se todo e qualquer trabalho em marmore, taes como: Mausoleos, lapides, cruces, anjinhos, vasos, Medalhões e bustos em tamanho natural. Dispõe de pessoal habilitado para o serviço de ornatos do mais apurado gosto e estylo moderno. Abre-se qualquer typo de letra.

O marmore empregado é importado de Carrara (Italia) o melhor e mais conhecido

RECEBE ENCOMMENDAS PARA O INTERIOR

Preços baratissimos— 72 RUA CONSELHEIRO
MAFRA 72
Sta. Catharina Florianopolis

Constantino Garofallis & Cia.

CASA DE COMMISSÕES, CONSIGNACÕES
CONTA PROPRIA

Exportação e importação de café, farinha de mandioca etc xarque, sal, vinhos, conservas e farinha de trigo das acreditadas marcas FAVORITA, RIO BRANCO de Buenos Ayres, EXTRA FLOR e COROA de Joinville e RAINHA BRANCA de Norte AMERICA.

BAU CONSELHEIRO MAFRA N. 23

Brazila Ligo Esperantista

Praça 15 de Novembro, 2—2. Andar
RIO DE JANEIRO

Peçam informações sobre a lingua internacional Esperanto

LIEAM O "Brazila Esperantisto",
ASSIGNATURA ANNUAL 3\$000